

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

DIANTE DO PROGRESSO

Não aguardes o progresso
geral, para acender a luz em ti mesmo.

Faze, antes de tudo, claridade
em teu próprio coração, cooperando no
erguimento do progresso geral.

* * *

Ergue-se o celeiro de pão
sobre o concurso da semente humilde.

Levanta-se o lar sobre pedras
esquecidas e ocultas.

Muitos esperam o esplendor
do futuro, distraídos da edificação que
o presente lhes solicita. E preferem con-
fiar-se à crítica e ao azedume, açoitando
verbalmente personalidades e instituições
que mal aprendem a conhecer.

* * *

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

Lembra-te de que a perfeição
do todo jamais se definirá sem o aprimora-
mento da unidade e cada um de nós
constitui essa unidade viva e consciente,
com a responsabilidade de acrisolar-se na
precisa sublimação em favor da vida.

* * *

Não bastam a improvisação
de textos legais, a promulgação de decretos
da força, o estabelecimento de regimes
governamentais ou a transformação dos
estados humanos, para que o progresso
legítimo se estenda triunfante...

O problema crucial da felici-
dade mora no homem e somente na
criatura pode ser efetivamente resolvido.

* * *

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

É por isso que Jesus, centro divino, agindo para a divinização da Humanidade, não se perde em cogitações salvacionistas à base de plataformas simplesmente verbalísticas que patrocinem o Evangelho de fora para dentro.

Servindo e ensinando até o derradeiro sacrifício, entrega-se à obra regeneradora de coração para coração, exaltando a importância da individualidade, no aperfeiçoamento comum.

Aqui, sana as feridas de um leproso, ali, reergue um paralítico, acolá, socorre uma criança desamparada, mais além, acolhe um doente ao desabrigo...

E, de alma para alma, sem exércitos e sem tronos, sem éditos e sem espadas, estabelece entre os homens o império do amor que iniciado, há quase vinte séculos, continua avançando na direção do porvir.

* * *

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

Não exijas que a Terra se transforme para o bem, para que teu espírito se renove para a vitória da luz, porque, enquanto alguém estiver ausente do bem e da luz, padecerá o mundo as chagas da treva e os espinheiros do mal.